

Título do Projeto	Monte Sião	Situação	Concluído
Tipo do Projeto	Direitos Humanos	Categoria	Projetos
Patrocinador(a)	Eduardo FonticIELha de Rose	Departamento	Promotorias
Gestor(a) do Projeto	Daniel Fernando Tiburcio	Ano Fiscal	2019
Início	04/03/2021	Término Estimado	21/03/2022

Descrição
Após constatar as dificuldades enfrentadas por paratletas na cidade de Dourados, buscou-se sensibilizar a sociedade civil para montar uma equipe técnica multidisciplinar de voluntários para treinar adequadamente estes desportistas, bem como financiar os custos de material e viagens para competições nacionais por intermédio dos recursos da 3ª Vara Criminal de Dourados (Execução Criminal), Ministério Público do Trabalho e doações de entidades privadas. A iniciativa busca inclusão social, a difusão de ideais de acessibilidade, bem como propagar os princípios de solidariedade e fraternidade.

Justificativas
A necessidade de apoio técnico e financeiro para os paratletas da cidade de Dourados desenvolveram atividades desportivas, bem como utilizar o esporte como instrumento para elevar a autoestima deste grupo social, possibilitando uma maior integração social.

Objetivos
Objetivos gerais: Promover o atletismo em suas várias modalidades, como meio de inclusão social, aperfeiçoamento técnico e descoberta de talentos. Objetivos específicos: contribuir para o desenvolvimento humano dos atletas, por intermédio da prática de esporte para melhoria da qualidade de vida; promover um espaço de inclusão, participação, integração e socialização dos atletas; participar de competições oficiais de atletismo em nível nacional e internacional; revelar talentos e democratizar o acesso à prática do atletismo como instrumento educacional, visando o desenvolvimento integral dos praticantes para formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida.

Área de Abrangência
Dourados - MS

Órgãos Envolvidos
Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (3ª Vara Criminal de Dourados), Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul, Ministério Público do Trabalho, Hospital Universitário de Dourados, Exército Brasileiro, FUNAI, Receita Federal, Faculdade UNIGRAN, Academias Corpore, Revitalle e Multiforma, Clínica Reabilitar e Biofit, Psicologia Izidoro, Clínica Ocular, Grupo Appetite: você tem fome de quê?, R&S Contabilidade, Agência Publicitária Pajax, Auto Posto Tereré, FG Informática, Loja Box 15, Só frutas Atacado, Espaço Herbalife e Run4fun.

Público Alvo

Atletas com deficiência física, visual ou intelectual, a partir de 14 anos de idade.

Alinhamento Estratégico

Objetivo Estratégico MPMS: Garantir o exercício pleno da cidadania das pessoas com deficiência, minimizando as barreiras arquitetônicas e atitudinais.

Objetivo Estratégico PEN-MP: Assegurar o respeito aos direitos da criança e do adolescente, idoso e da pessoa com deficiência

Programa PEN: Cível (Saúde/ Idoso/ Educação/ Consumidor/ Pessoa com deficiência)

Partes Interessadas

ID	Nome da Parte	Papel
1	Eduardo FonticIELha de Rose	Patrocinador
2	Daniel Fernando Tiburcio	Gerente do Projeto

Descrição do Trabalho

O projeto social Monte Sião começou no início em 2016. Na época, fui procurado na 7ª Promotoria de Dourados pela atual Presidente do Centro Paradesporto de Alto Rendimento, Bethania Ferreira Gomes, deficiente visual. Esta comentou que era uma paratleta de atletismo, mas que enfrentava muitas dificuldades para treinar na cidade (falta de apoio técnico e financeiro, não dispondo de condições mínimas para desenvolver as atividades desportivas). Sugeri então a criação de uma entidade para atender as necessidades dos paratletas locais, a qual seria financiada por pedidos do Ministério Público para a Vara de Execuções Criminais de Dourados, contando com a participação de treinadores voluntários.

Primeiramente, convidei a Prof.^a de Educação Física Sandra Arosio para ser a técnica de atletismo da instituição. Em seguida foram convidadas a Nutricionista e Professora de Educação Física Ronilze Carneiro, esposa do colega Amilcar Carneiro Júnior (MPMS), e a Psicóloga Lilian Izidoro para compor uma equipe multidisciplinar de apoio. Esta última iniciou o projeto Terapia no Parque, com reuniões em parques públicos para terapia em grupo dos paratletas. Gradativamente, outros profissionais começaram a se dedicar à causa: o Contador Neil Garcia Romeiro; o Advogado Diamantino Prazer; a Assistente Social Elizandra Valadão Delfino Aguiar; a Educadora Ramona Vicenta Ramos Barbosa; o Professor de Educação Física Rogério Montes; os Fisioterapeutas Rommel Padovan Branquinho e Fernanda Cristina De Lima; o Arquiteto Luciano Pena; o contador Ricardo Romero; a Coordenadora do CREF Marisa Araújo; os Sargentos Sommer, Da Silve e Mena; o Cabo Silveira; o Capitão Serrano; os médicos Eduardo Katayama e Ricardo do Carmo; os Procuradores do Trabalho Jeferson Pereira e Cândice Gabriela Arosio; Geizebel Mariano; Lucas Felipe, as estagiárias Isabela Izidoro e Lara Marques Pereira e a Professora de loga Amélia Leite.

Atualmente o Monte Sião conta com 20 paratletas, sendo seis deles de alto rendimento (treinam para competições regionais e nacionais).

Recursos Necessários

Recursos provenientes da 3ª Vara Criminal de Dourados/MS:

- Dia 22 de agosto de 2017: R\$ 17.330,00 para compra de materiais e camisetas para estruturar o Clube

Monte Sião;

- Dia 08 de março de 2017: R\$ 2.634,98 para a competição da atleta Bethania Ferreira Gomes na 1ª Etapa da Copa São Paulo de Atletismo Comitê Paraolímpico Brasileiro;
- Dia 10 de maio de 2017: R\$ 8.130,00 para compra dos materiais necessários para a 1ª Corrida inclusiva de Rua 5km, 10 km e Caminhada para os Paratletas e Corredores do Estado de MS;
- Dia 22 de junho de 2017: R\$ 4.768,00 para a competição da atleta Bethania Ferreira Gomes, Anderson José Moreira Cunha, treinador voluntário e, Vera Lucia Araújo de Oliveira guia no Campeonato de Atletismo CT Paralímpico km 9,5 da Rod. Imigrantes, São Paulo -SP;
- Dia 13 de setembro de 2017: R\$ 3.911,51 para a competição da atleta Bethania Ferreira Gomes, Andre Sommer, treinador voluntário e, Rocleiton Ribeiro Flores, treinador/ guia na 3ª fase da Copa de Atletismo CT Paralímpico, km 9,5 da Rod. Imigrantes, São Paulo – SP;
- o Ministério Público do Trabalho, por intermédio do Procurador Jeferson Pereira, intermediou (acordo trabalhista) a doação de um veículo Doblô de sete lugares, no valor de R\$ 85.300,00, para transportar os atletas, no mês de agosto de 2017;
- o MPT, por intermédio da Procuradora Cândice Graziela Arosio, intermediou (acordo trabalhista) a doação R\$ 30.000,00 (em dez parcelas) para despesas com motorista e material;
- o Ministério Público do Trabalho, por intermédio do Procurador Jeferson Pereira, intermediou (acordo trabalhista) a doação de um veículo Doblô de sete lugares, no valor de R\$ 83.000,00, para transportar os atletas, no ano de 2017
- o auto Posto Tereré fornece 25 litros por mês gratuitamente para possibilitar os deslocamentos no veículo da instituição;
- a Só Frutas Atacado doa semanalmente produtos para a alimentação dos paratletas, bem como a empresa Conti fornece refrigerantes para os eventos sociais do projeto.

Premissas e Restrições

Fatores Internos:

Pontos Fortes:

Hoje o projeto conta com os seguintes recursos gratuitos: sede administrativa na Faculdade UNIGRAN; um veículo Fiat Doblô, doado pelo Ministério Público do Trabalho, para transportar os atletas para treinos e competições; computadores doados pela empresa FG Informática; fornecimento de combustível pelo Auto Posto Tereré; serviços publicitários da Agência Pajax; treinos com espaços cedidos na Faculdade UNIGRAN, Exército Brasileiro e academias Corpore, Revitalle e Multiforma; serviço contábil da R&S Contabilidade; reabilitação fisioterápica na Biofit; pilates na Clínica Reabilitar; acompanhamento psicológico na Clínica Psicologia Izidoro; avaliações médicas no Hospital Universitário e Clínica Ocular; acompanhamento nutricional do Grupo Appetite: você tem fome de quê?; doações da Só frutas Atacado, loja Box 15 e Espaço Herbalife Vida Saudável.

Pontos Fracos:

Onde possui menos recursos que os demais?) É necessário um espaço maior e mais adequado para a

sede da instituição, com local para treinos específicos. Também seriam necessárias maiores verbas financeiras para atender a todos os programas esportivos da instituição e contratar profissionais para desempenhar funções administrativas (secretário, motorista, etc). Há carência de móveis e ar condicionado na sede da instituição. Também é preciso adquirir câmeras de vídeo e máquina fotográfica.

Fatores Externos:

Oportunidades:

O cenário atual é favorável para as atividades dos paratletas. A população considera a causa do Monte Sião justa e procura contribuir de diversas formas (desde o trabalho voluntário até a disponibilização de bens e recursos financeiros).

Ameaças:

A atual crise econômica impede maiores investimentos, dificultando ainda mais o apoio do Poder Executivo.